

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8265 | Salvador, de 22.10.2021 a 24.10.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



CAIXA

Mais uma promessa

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, anunciou, de novo, a contratação de 4 mil empregados. A mesma promessa feita há alguns meses e que até hoje não saiu do papel. Parece mais um blefe para enganar a sociedade. Página 3



Empregados sofrem com a...



...sobrecarga de trabalho e as metas, enquanto o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, brinca e engana os clientes

**Amazônia em
perigo extremo**

Página 2

**Caem artigos da
reforma trabalhista**

Página 4



Agronegócio destrói a Amazônia

Desmatamento deve atingir 1 milhão de hectares. Hediondo

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA realidade triste. O agronegócio vai desmatar 1 milhão de hectares por ano na Amazônia para atender a demanda de consumo e exportações de car-

Serviço gratuito para as vítimas de violência

NA BAHIA, as mulheres vítimas de violência doméstica podem contar com serviços de apoio jurídico e psicológico, oferecidos de forma gratuita em Salvador e no interior.

Os dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública) revelam que, de janeiro a setembro deste ano, foram registradas 5.801 lesões corporais dolosas, 155 estupros e outras 9.539 ameaças contra as mulheres.

As vítimas podem buscar auxílio na Delegacia Virtual que agora conta com a opção de registro de ocorrência de violência doméstica. Além disso, o Estado possui 15 unidades da DEAM (Delegacias de Atendimento à Mulher).

PAULO H CARVALHO - AGÊNCIA BRASILIA



Bahia amplia proteção à mulher

ne até 2030. O pasto ocupa cerca de 90% das áreas desmatadas da floresta.

O incremento na produção

da carne bovina baseada em mais derrubadas pode custar um caminho sem retorno para o bioma em determinadas re-

ANDRÉ PENNER - VEJA



Amazônia: O governo Bolsonaro negligencia os crimes ambientais. Repulsivo

Brasil exporta menos bens industrializados

A DESINDUSTRIALIZAÇÃO está transformando o Brasil. O país exporta cada vez menos bens industrializados, o que causa mudanças negativas na sociedade, como menos empregos e pesquisas na área de tecnologia.

De acordo com o Icomex (Indicador de Comércio Exterior), as matérias-primas formaram quase 70% das exportações entre janeiro e setembro deste ano. Em 2001, o cenário era bem diferente, eram responsáveis por 37% da balança de exportações e produtos industriais, como automóveis e máquinas.

Atualmente, a maioria dos produtos exportados pelo Brasil vem de fazendas, minas e do fundo mar, sendo que 44% são compostos por soja, minério de ferro e petróleo, além de milho, celulose, aves, carne bovina e café.

Padrão de vida estagnado

OS BRASILEIROS não têm recebido boas notícias. Segundo projeção da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o padrão de vida da população vai ficar estagnado pelos próximos 40 anos.

Entre 2030 a 2060, deve ocorrer uma queda de 0,2% na fatia da população ativa no mercado de trabalho do país. O potencial de ocupação também deve cair 0,1% no mesmo período.

Os resultados só não são piores do que na Índia, com percentual de -0,6%. Porém,

praticamente empata com os desempenhos da Argentina e China. A OCDE estima que o crescimento real do PIB dos países do grupo e do G20 deve cair pela metade no pós-Covid, cerca de 3% para 1,5% em 2060.

Já o crescimento do Produto Interno Bruto do Brasil deve ficar em 1,1% na década de 2020 a 2030 e em 1,4% entre os anos de 2030 e 2060.

DENNY CESARE - CODIGO 19



Com a política ultraliberal do governo Bolsonaro, o povo sempre sai perdendo



BB passa a perna nos funcionários

COMO parte do processo de desmonte, disfarçado de reestruturação, a direção do BB está transformando os PAAs (Posto de Atendimento Avançado) em lojas autônomas, sem vínculo com as agências mães. Com a mudança, o gerente de relacionamento, responsável pelas unidades, será nomeado como gerente geral, mas sem receber o valor correto pela função.

O BB tem no total 992 PAAs que operam, na grande maioria, cidades pequenas. São municípios sem agência do banco. Os postos eram vinculados às unidades maiores, que davam suporte necessário para o atendimento. Mas, a partir da mudança, toda decisão será tomada no próprio PAA, sem vínculo com a agência mãe.

A alteração, imposta sem nenhum diálogo com os trabalhadores, obriga os atuais gerentes de relacionamento a assumirem o novo cargo com acréscimo de R\$ 132,00 no salário. Ou seja, por apenas R\$ 6,00 ao dia, os trabalhadores vão assumir a função de gerente geral. Um valor desproporcional do que realmente ganha a função.

Para piorar, o trabalhador que não quiser assumir o cargo perde a função e a comissão, pois os postos de atendimento não terão outro gerente. Consequentemente, o funcionário entrará no VCP (Vantagem de Caráter Pessoal) e se tornará escriturário.

De novo, Pedro Guimarães fala em ampliação do quadro de empregados. Enrolação

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a previsão de abertura de 268 novas agências, o presidente da Caixa anunciou a contratação de mais 4 mil novos empregados. Vale lembrar que, recentemente, Pedro Guimarães já havia prometido a ampliação do quadro de pessoal e até hoje, nada.

A direção do banco ignora o cenário caótico das agências e brinca. Os bancários vivem sobrecarregados e as unidades lotadas. Segundo dados do movimento sindical, o déficit na empresa está perto dos 20 mil.

Com a abertura de novas agências, o pro-

blema vai aumentar. Importante lembrar que existem milhares de aprovados no concurso público de 2014 que aguardam a convocação há anos.

Segundo as informações, as novas unidades devem atender o interior, com foco no agronegócio e benefícios sociais. No entanto, sem a ampliação efetiva do quadro, os empregados vão continuar enfrentando os mesmos problemas: excesso de trabalho, pressão por metas e extrapolação da jornada. Tudo isso gera adoecimento.

Não é só isso. As operações da Caixa ficam em risco por diminuir a capacidade e a qualidade da assistência à sociedade. A duras penas, os bancários conseguiram desempenhar um trabalho árduo durante a pandemia da Covid-19, realizando o pagamento do auxílio emergencial, mas extremamente sobrecarregados.



Com quadro de pessoal em queda há anos, as agências da Caixa vivem lotadas e os empregados sobrecarregados

Negociação hoje

COM o objetivo de tratar sobre condições de trabalho nas agências e departamentos da Caixa, a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) se reúne com a direção do banco, hoje. Os representantes dos bancários querem debater o cotidiano dos trabalhadores, que tanto tem causado sobrecarga, ao estresse e adoecimento.

As metas desumanas e o assédio moral são exemplos. Promoção por mérito, movimentação de caixas e tesoureiros, GDP (Programa de Gestão de Desempenho) também estão na pauta.

A CEE quer debater com a Caixa ainda os problemas referentes à PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e questões relacionadas à Funcef, como a resolução 30 do CNPC 30 (Conselho Nacional de Previdência Complementar) e a incorporação do REB ao Novo Plano.

EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.245.095/0001-80, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, CEP: 40.060-000, Salvador, Bahia, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários titulares do Plano Saúde Caixa (empregados ativos, aposentados e pensionistas), associados ou não, que prestam ou prestaram serviços na Caixa Econômica Federal, da base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual no período das 08:00 horas do dia 28 até às 18:00 horas do dia 29 de outubro de 2021, na forma disposta no site: www.bancariosbahia.org.br, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da negociação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo sobre o Plano Saúde Caixa que entrará em vigor na data de sua assinatura, de 1º de novembro de 2021 a 31 de agosto de 2023, pelo prazo de até 2 anos, com seus efeitos aplicáveis para os exercícios de 2022 e 2023, a ser celebrado com a Caixa Econômica Federal.

Salvador, Bahia, 22 de outubro de 2021

AUGUSTO SERGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
PRESIDENTE

Garantida gratuidade à Justiça do Trabalho

Ministros do STF consideram inconstitucionais dois artigos da reforma trabalhista. Ótimo

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

APÓS quatro anos, o STF (Supremo Tribunal Federal) considerou inconstitucionais dois artigos da reforma trabalhista que restringiam o acesso gratuito à Justiça do Trabalho. Foram seis votos contra os artigos 790-B e 791-A da lei (sobre pagamento de honorários), prevalecendo o entendimento de que os pontos prejudicam o direito constitucional de prestação judiciária gratuita.

O artigo 790, que foi derrubado pelo STF, determinava que honorários periciais de processo na Justiça do Trabalho deveriam ser custeados por quem perdesse, mesmo sendo beneficiária da Justiça gratuita. Já o 791 tratava dos chamados honorários de sucumbência aos advogados.

O julgamento da ADI 5.766, aberta em 2017 pela Procuradoria-Geral da República, chegou ao fim na quarta-feira. O terceiro artigo questionado pela Ação Direta de Inconstitucionalidade, o 844, que fala de pagamento de custas em caso de ausência da parte na audiência, foi considerado constitucional, por maioria. Edson Fachin, Ricardo Lewandowski e Rosa Weber se posicionaram contra o item.



Reajustes quase que mensais nos preços dos combustíveis pesam, e muito, no bolso do cidadão

Câmara debate reajuste dos combustíveis

RESULTADO da administração desastrosa do governo Bolsonaro, a gasolina tem pesado como nunca no bolso do brasileiro. O valor nas bombas passa dos R\$ 7,00 em algumas cidades. Em Salvador, custa, em média, R\$ 6,69. O botijão de gás também disparou, chegando a passar dos R\$ 130,00.

O assunto foi pauta de sessão na Câmara Municipal de Salvador, realizada nesta semana. O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, que é vereador, criticou a política de preços da

Petrobrás, alinhada à cotação do dólar.

Com o desemprego recorde, a saída para milhares de pessoas foi virar motorista por aplicativo. Mas, com a alta dos combustíveis, não está mais compensando dirigir pelas plataformas.

Importante lembrar que mesmo que com uma das mais importantes jazidas de petróleo do mundo, a Bacia de Campos, responsável por 80% da produção de petróleo, os brasileiros têm de pagar pelo preço absurdo dos combustíveis.

 SAQUE | Rogaciano Medeiros

ERRO Se engana redondamente quem acha que Bolsonaro, pela alta rejeição popular e pífia performance na corrida presidencial, como mostram as pesquisas, esteja derrotado por antecipação. Não resta dúvida de que a avaliação do governo e o desempenho do presidente estão lá embaixo, mas ele é hoje o único nome servil à agenda ultraliberal com condições de chegar ao 2º turno.

RATARIA Se para as elites o que importa é o dinheiro, a tendência é a direita e a extrema direita se coligarem novamente, como em 2018, na defesa das reformas ultraliberais, que cortam direitos, promovem privatizações lesa-pátria e violam a soberania nacional. Como a 3ª via é balela, neste momento só Bolsonaro tem potencial eleitoral para encarar Lula. Rataria à brasileira.

DESATINO Os fatos recentes da história brasileira, as aberrações da Lava Jato que empurraram o Brasil para o ultraliberalismo neofascista gerenciado por Bolsonaro, mostram ter sido um equívoco histórico o voto de setores das forças progressistas contra a PEC 5, que estabelecia limites aos abusos do Ministério Público. Ofensa à República e ao Estado democrático de direito.

COERÊNCIA Oportuno e coerente o alerta do governador Flávio Dino, do Maranhão, sobre a PEC 5. “Divergências na esquerda não devem resultar em ataques que buscam deslegitimar posições ou dificultam imprescindíveis alianças futuras. Não podemos perder de vista o enorme desafio da eleição de 2022. É preciso juntar coragem com serenidade para vencer e governar bem”.

OSSO Coisas dos “homens de bem” bolsonaristas, que falam tanto em família, se dizem cristãos, mas só pensam em dinheiro e não se importam nem um pouquinho com o sofrimento dos mais necessitados. Enquanto o povo chupa osso e procura comida no lixo para não morrer de fome, Guedes, Campos Neto e outros “bacanas” lucram fortuna com a alta do dólar. “Patriotas”.